Definição: Seja A $\neq \emptyset$ subconjunto de \mathbb{R} . Dizemos que A é <u>limitado superiormente</u> se existe M $\in \mathbb{R}$ de modo que a \leq M para todo a \in A; qualquer elemento de \mathbb{R} com tal propriedade é uma <u>cota superior</u>. De modo análogo, A é <u>limitado inferiormente</u> se existe m $\in \mathbb{R}$ de modo que m \leq a para todo a \in A; tais elementos são <u>cotas inferiores</u> de A.

Teorema:

Seja A \$\pm\$\$ fimitado superiormente. Então existe uma cota superior de A (denominada supremo de A) que é a menor dentre todas as cotas superiores.

Analogamente, seja A $\neq \emptyset$ limitado inferiormente. Então existe uma cota inferior de A (denominada <u>ínfimo</u> de A) que é a maior dentre todas as cotas inferiores.

A demonstração desse teorema será omitida por necessitar um conhecimento mais profundo na construção axiomática do conjunto dos números reais, o que vocês verão em um curso de Análise Real.

Observações:

1) Pode ocorrer tanto sup $A \in A$ quanto sup $A \notin A$, como se vê nos exemplos [a, b] ou [a, b). Em ambos os casos, sup A = b. Com respeito ao inf A, a observação é análoga.

3) Considere a sequência crescente de números reais $a_1 < a_2 < a_3 < ... < a_n < a_{n+1} < ...$, tal que $a_n < b$, para todo n. Pelo axioma do supremo existe $s = \sup A$ onde $A = \{a_1, a_2, a_3, ..., a_n, ...\}$. Mostre que dado $\varepsilon > 0$, existe \mathbf{m} natural tal que $s - \varepsilon < a_n < s$, para todo $n > \mathbf{m}$.

Solução: Por definição, $s = \sup A$ é a menor cota superior do conjunto A. Isso significa que, para todo x real com x < s (equivalentemente, $x = s - \varepsilon$, sendo $\varepsilon > 0$), x não é cota superior do conjunto A, ou seja, existe pelo menos um elemento α_m de A tal que $x = s - \varepsilon < \alpha_m$. No entanto, a sequência dada na questão é crescente e converge para sup A. Logo, para todo $\alpha_m \in A, m \ge m$, temos $s - \varepsilon < \alpha_m < \alpha_m < s$. Segue, portanto, que dado $\varepsilon > 0$, existe m natural tal que $s - \varepsilon < \alpha_m < s$, para todo n > m, como queríamos demonstrar.

- 4) Sejam a e b reais com a<b.
 - a) Mostre que existe $\mathbf{p} \in N$, $p \neq 0$ tal que $\mathbf{p}(\mathbf{b} \mathbf{a}) > \sqrt{2}$ ou $0 < \frac{\sqrt{2}}{p} < \mathbf{b} \mathbf{a}$.
 - b) Seja A = {n inteiro: $n\frac{\sqrt{2}}{p} \ge b$ }. Então A $\neq \emptyset$ portanto existe n_o = mínimo A. Mostre que $(n_o$ -1) $\frac{\sqrt{2}}{p}$ pertence ao intervalo (a,b).

Solução:

a) Suponha, por absurdo, que p * (b - a) $\leq \sqrt{2}$ para todo

 $p \in \mathbb{N}$, $p \neq 0$. Temos, então, que $p \leq \frac{\sqrt{2}}{b-a}$, $\forall_{\uparrow} \in \mathbb{N}$, o que

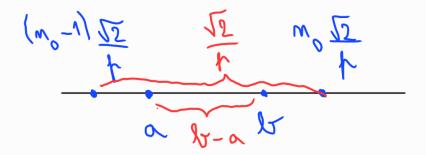
significa que $\sqrt{2}$ é cota superior de \mathbb{N} , absurdo, pois \mathbb{N} b - a

não é limitado superiormente. Portanto, existe p ∈ N , p ≠ 0 0 tal que p * (b - a) > √2, c.q.d.

- b) Sabemos que m_0 é o menor elemento de A. Então, $m_0 \cdot \sqrt{2} > b$ e $(m_0 1) \sqrt{2} < b$. Do item anterior, temos que p
- b a > $\frac{\sqrt{2}}{2}$. Note, no entanto, que $\sqrt[n]{2}$ $(\sqrt[n]{-1})\sqrt{2}$ = $\sqrt[n]{2}$.

Suponha, por absurdo, que $\binom{n}{6}$ - 1) $\sqrt{2}$ < a, ou seja, não p

pertence ao intervalo (a, b), conforme a figura a seguir.



Nesse caso, temos b - a < $\sqrt{2}$, absurdo.

p

Portanto, $(_{n_0}-1)$ $\underline{2}$ > a, ou seja, $(_{n_0}-1)$ $\underline{1}$ pertence ao p intervalo (a, b), c.q.d.

c) Sejam a, b racionais positivos. Então \sqrt{a} + \sqrt{b} é racional se e somente se \sqrt{a} e \sqrt{b} forem ambos racionais.

Sugestão: Multiplique por $\sqrt{a} - \sqrt{b}$.

1) Em cada item abaixo, determine o conjunto dos números reais que satisfaz a equação ou inequação:

e)
$$(2x-1)^2(3x+2)=0$$

Solução:
$$(2x-1)^{9}(3x+2) = 0 <=> (2x-1)^{9} = 0 \lor (3x+2)$$

= 0 <=> 2x-1 = 0 \lor 3x + 2 = 0 <=> x = \frac{1}{2} \lor x = -\frac{2}{2} <=> \frac{2}{3} \lor x \in \frac{1}{2}, -\frac{2}{3}\right\rangle.

1) Em cada item abaixo, determine o conjunto dos números reais que satisfaz a equação ou inequação:

a)
$$-3/2 < 2x/5 - 8 \le 10$$

b)
$$2-4x < 8 + 5x/3$$

c)
$$x^3 > x^2$$

d)
$$\frac{x+3}{2x-3} \le 3$$

f)
$$\frac{(x+2)^7(2x-8)^5(3x-10)^{100}}{x^2-4x+4} = 0.$$

Solução: a) -
$$3 < 2x - 8 \le 10 <=> -3 + 8 < 2x \le 10 + 8$$

 $2 \quad 5 \quad 2 \quad 5$
 $<=> \frac{13}{2} < 2x \le 18 <=> \frac{5}{13} < x \le \frac{5}{18} <=> \frac{2}{2} <=> \frac{65}{4} < x \le 45 <=> x \in \big(\frac{65}{4}, 45 \big) \cdots$

c)
$$x^3 > x^2 <=> x^3 - x^2 > 0 <=> x^2(x-1) > 0 <=> x-1 > 0 x \neq 0 <=> x > 1 <=> x \in (1,+\infty).$$

d)
$$x + 3 \le 3 \le x + 3 - 3 \le 0 \le x + 3 - 3(2x - 3) \le 0$$

 $2x - 3$ $2x - 3$ $2x - 3$ $2x - 3$ $2x - 3$

$$<=> \frac{12 - 5x}{2x - 3} \le 0$$

$$\frac{19}{2} + \frac{19}{2} + \frac{19}{5} = 12 - 5x$$

$$\frac{-}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} = 12 - 5x$$

$$\frac{-}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} = \frac{12 - 5x}{2x - 3}$$

$$= x < \frac{3}{2} \lor x \ge \frac{12}{5} <=> x \in \left(-\infty, \frac{3}{2}\right) \cup \left[\frac{12}{5}, +\infty\right).$$

$$\frac{12 - 5x}{2x - 3} = 2x - 3$$

$$\frac{2x - 3}{2} \cup \left[\frac{12}{5}, +\infty\right).$$

$$\frac{2}{5} \cup \left[(x + 2)^{3} = 0\right] = 0 <=> \left[(x + 2)^{3} = 0\right] \lor$$

$$\frac{x - 4x + 4}{(x - 2)^{3}} = 0$$

$$(2x-8)^{5} = 0 \lor (3x-10)^{100} = 0] \land (x-2)^{2} \neq 0 <=> [x+2 = 0 \lor 2x-8 = 0 \lor 3x-10 = 0] \land x \neq 0 <=> [x = -2 \lor x = 4 \lor x = 10] \land x \neq 0 <=> x \in \{-2, 4, 10\}.$$

- 2) Mostre as afirmativas abaixo, onde a e b são números reais.
 - a) Se a ≠ 0 então a² > 0;
 - b) $a^2 + b^2 = 0 \iff a = b = 0$.

Solução: a) $\sqrt{a^2} = |a| => (\sqrt{a^2})^2 = |a|^2 => a^2 = |a|^2 = |a^2| > 0$ para todo a real não nulo.

b) (<=) trivial.

(=>) $a \neq 0 => a^{2} > 0 => a^{2} + b^{3} > b \ge 0 => a^{2} + b^{3} = 0$ não ocorre. Analogamente, $b \neq 0 => a^{3} + b^{3} = 0$ não ocorre. Logo, a = 0 e b = 0 => a = b = 0.